

ologo temus CCEMC = [ GA > O Part II						
· logo , homes (CEM(= [(A,D); (B,D); (C,D); (D,E)] -1 (dosses)  Ago va jamulisando o critério da obvitura minuma, lemas.  Verificação (- con με ο mienos mínero de clases que cobrem a TTE  (παία)  (						
Verificação f-conter o minor númico de co	lunes que cobrim a TTE					
Formar um conjunto fora Pro pri edade do fecha mento	hodo que satisfaça a					
· grafos de composibilidade						
· Pantindo da TRE fina lemos:	ros possiveis ancilias.					
Pantindo da TPE final, temos:  Apos possiveis anúlises.  (ED LAD) paira a aquinica do TTE villad.  Defendent ra mínimo do TTE villad.						
(CD) defendent vo	minimo do TTE micro,					
$(D-\epsilon)$	eve-sa value et pro prudo:					
devi-sa volta el proprio						
Agora, verficiendo a propriedode do fichan	remp, tems.					
7 (onjunto fechado de vi conten os soludos A,B,C,D,E e nos gossuir incletarminação, logo:						
- Coherhura mínima da TTE inicial (NO) (c) (n)						
Coberhura minima da TTE inicial (A) (B); (C); (D) E)						
Dessa forma, denmes montar a TTE va 	edunada ama					
(A) estado 2//(b)= estado	3//(0) who 4//00)					
	estab1					
Olados 7 00	10					
1 1/1 2/0 1/1	1/1 (De)					
2 4/1 2/6 3/1	A /					
3/4/4/3/1	4/1					
4 1/1 1/9 3/1	4/1 /60					
41 -11 1 11 1 1 1	Digitalizado com CamScanner					

Outras possíveis soluções são à pantir da utilização de autras possíveis colonituros minimas, sendo elos

[(A)(B),(CD),(E)], à qual guarie à signific TTE reduzede.

GS	616	2					
_	00	00		. (1		7	
	1	1/1	4/1	3/1	1/1	CD	
	2	1/1	2/5	311	. –	A	
	3	1/1	3/1	-	1/1	В	
	4	-	2/0	4/1	1/1	E	

E tumbém [(A), (BD), (c), (E)]

estudos

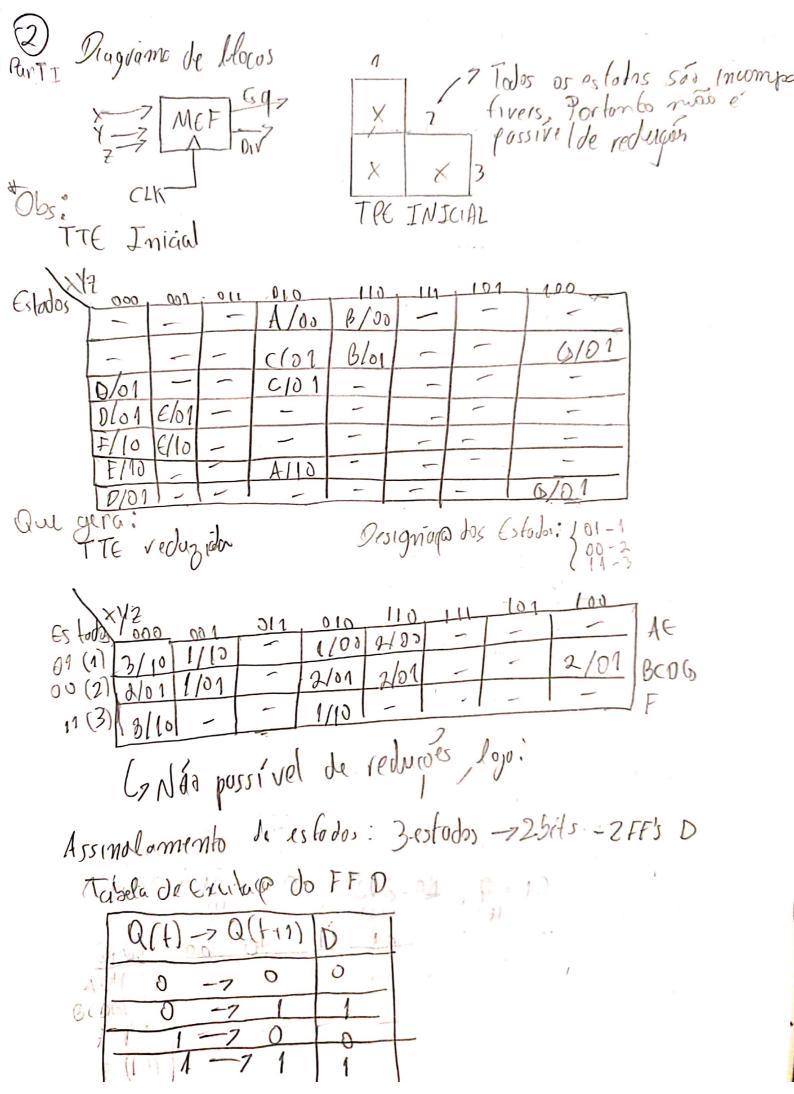
00 01 11 10

1 1/1 1/1 - 3/1 BD

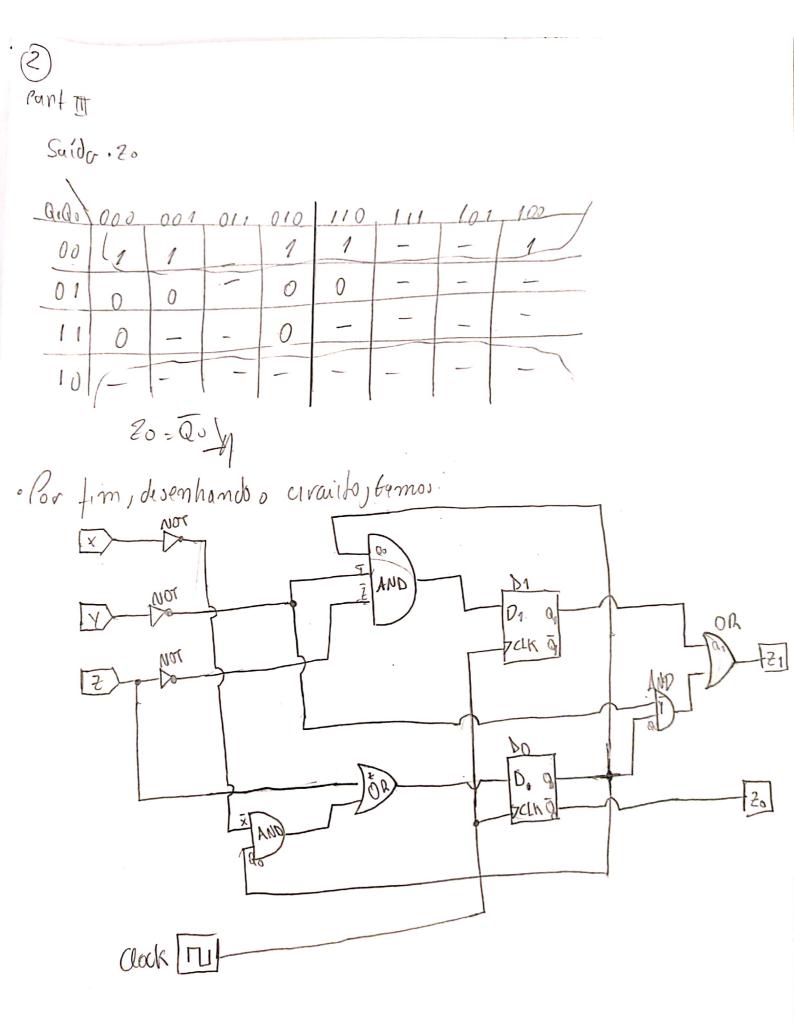
2 3/1 2/0 1/1 - A

3 1/1 4/1 1/1 3/1 C

4 - 2/0 4/0 1/1 E



·Logico de e	na tuga	+ Kov	navg	h (Mir	imizi	(B)	(	3 Port II	
Es todos a)		FPD1	V		V		١	1	
		001	011	0 10	110	11	1 18	100	
0 0	0	0	-	0	0	_		- 0	
0 1	1	0	-	0	0			//-	
1 1	1	-	_	0	_		_		
1 0	_	_			_	_	_		
21=	12. Qol	,							
·FFDo	n					·		1 00	
Estodos	/ 000 (/[E	001	011	1010	110	1 1 1	101	100	
0 0	1	1		1	1	-	-	1	
0 1	0	0		0	0	_	-		
1 1	G	_	_	0		-			
10	(-								
Do	= X Qo.+	2		,					
· Saldos	n 21		`.						
0,0	\ .	00	1011	1010	110	111	101	100	
0 0		0	_	0	0	_	_	0	
0	1 - 1	1	1 -	0	0.	_	6	= 21= YQ0 +On	
1	1 -11		1 -	1	-	-		-	
1	J 1 -	-	_	_	_	4	_		
Digitalizado com CamScanner									



Analisando femos que para a suide 2=1, nuevita-se detectar a sequence de enhado jedido no enercicio. · Estado Jnical -72=0,2=0 · Diagra me de estados ( Mouly) TTE Modulo Meuly

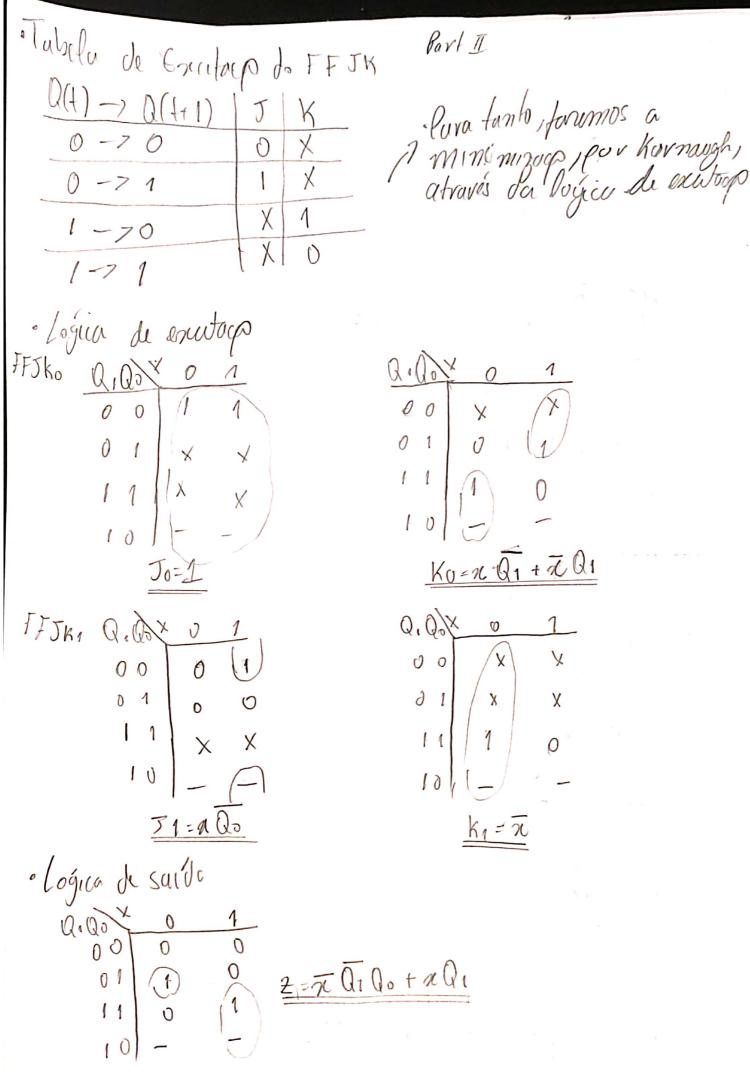
2 1 1 10 3/1

X/9 1 1 10 3/1 · Minimizaçõe de Estados X 2 1 Todos incompativis, portanto nou passivel de X X 3 s reducçõo. Oesignapa anbitianie dos estados

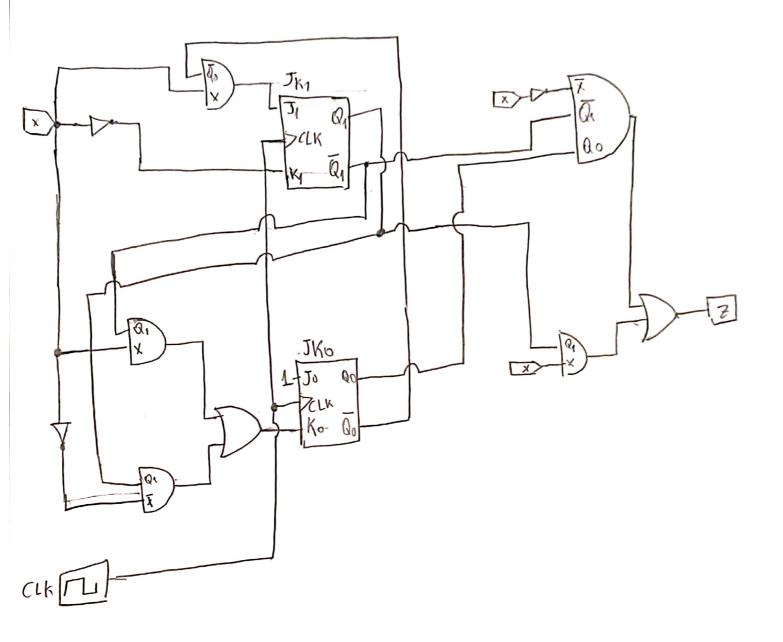
1-00 Z-01 3-11 E)-10, sendo assim,

construirvos a TTE ossinaluda. TTE assimpleda Q<sub>1</sub>Q<sub>0</sub> 0 1 0 0 01/0 11/0 0 1 01/1 00/0

· Mara designico dos flipflops sabe-se que 3estados -12bits-22FPs. Assim semb implementavemos 2 FP's JK como pedido no enumuado.



Circuito logio (Apartir du minimizaço antonin) Cant III



(9) 10 posso) Identificar os FF's -> 2FF's JK

26 passo) Equap caractenistic -> Q(++1)=5Q(+)+K(+)-Q(+)

30 passo) Venticur vaitup (Amblisa felo circulto)

1 FF JKn-7 (K1=7c

J1=2.Qo

1 FF JKo-7 / Ko=1

J0=2c.Qo

4° passo) Equap de saído

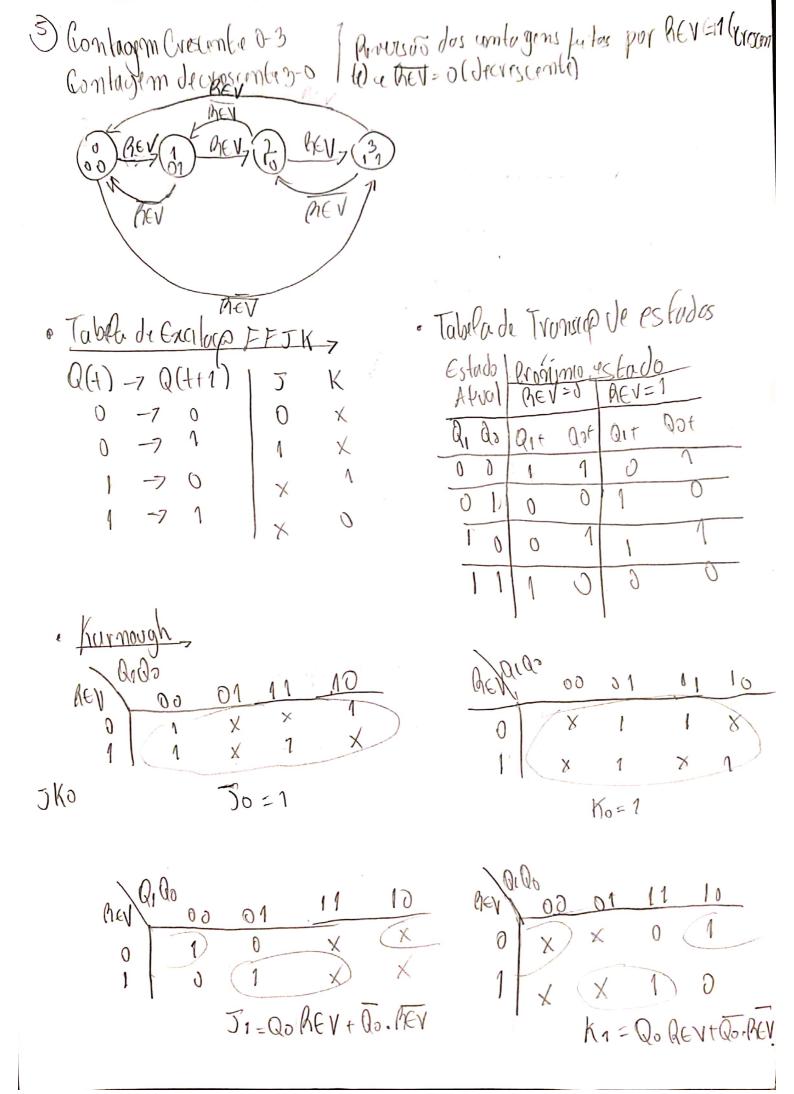
5º passo) Equações de proximo estado: Qo/q1=Q(+)1)

Fliptly 5k1
Q1=51 q1 + k1 q1
Q1=(n. q0). q1 + 2 q1
Q1=(nq0). q1 + 2 q1
Q1=(nq0). q1 + 2 q1
Q1=1 q0 q1 + 2 q1

-72 FF1's - 522 = Yes todos

Digitalizado com CamScanner

6 passo/Construcç da TTE (Tabela de Transigo do Estados) TTE ossimaloda 0010 (A) 00 | 00/0 01/0 | A, B, (B) 01/0 | A, B, (C) 10 | 00/0 | 10/0 | DI=B 1010 0000 1011 11/00/0 1017 00 0 logo. AD 010 / THE Models Mealy Posso grafo de Transiça (Modedo Mealy) - letator de sequencia de polo mons très l's consecutivos



· Graib Logios

